

Catavento Cultural e Educacional

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do
Catavento Cultural e Educacional
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Catavento Cultural e Educacional “Entidade”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Catavento Cultural e Educacional em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 027685/O-0 'F' SP


Flávio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

Catavento Cultural e Educacional

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Recursos vinculados a projetos	4	41.389	33.316	Fornecedores		194	50
Outros créditos		883	480	Projetos vinculados a executar	6	36.742	29.524
Despesas antecipadas		<u>660</u>	<u>101</u>	Salários, férias e encargos sociais		4.717	3.395
				Impostos e contribuições a recolher		661	372
				Outras contas a pagar		<u>21</u>	<u>90</u>
Total do ativo circulante		<u>42.932</u>	<u>33.897</u>	Total do passivo circulante		<u>42.335</u>	<u>33.432</u>
Realizável a longo prazo				Obrigações com o Estado e doações de bens a apropriar - Imobilizado	6	28.588	6.770
Imobilizado	5	25.593	6.658	Contingências	7	<u>597</u>	<u>466</u>
Intangível		456	31			<u>29.185</u>	<u>7.236</u>
Biológico	3.c	<u>87</u>	<u>81</u>	Total do passivo não circulante			
Total do ativo não circulante		<u>26.136</u>	<u>6.771</u>	Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	9	<u>(2.452)</u>	-
Total do ativo		<u>69.068</u>	<u>40.668</u>	Total do patrimônio líquido		<u>(2.452)</u>	-
				Total do passivo		<u>69.068</u>	<u>40.668</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações de resultados

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Receitas operacionais			
Recursos do contrato de gestão		67.195	53.403
Receitas do contrato de gestão (créditos do Poder Público)		63.173	49.926
Locação de espaço		283	48
Bilheteria		2.462	554
Vendas Loja		22	-
Outras		1.254	2.875
Rendimentos financeiros - projetos com restrição		<u>4.768</u>	<u>1.176</u>
	10	71.963	54.579
Voluntários e gratuidades	6.d	<u>2.013</u>	<u>315</u>
Total	6	<u>73.976</u>	<u>54.894</u>
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesa com pessoal	11	(42.581)	(35.279)
Despesas gerais	12	(24.985)	(12.510)
Depreciação e amortização		(4.379)	(3.761)
Contingências		(172)	(126)
Patrocínios e gratuidades concedidas	13	(1.019)	(2.590)
Voluntários e gratuidades	6.d	<u>(2.013)</u>	<u>(315)</u>
Resultado antes das despesas financeiras		(75.149)	(54.581)
Despesas financeiras		<u>(1.279)</u>	<u>(313)</u>
		<u>(76.428)</u>	<u>(54.894)</u>
Déficit do exercício		<u>(2.452)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Déficit do exercício	(2.452)	-
Outros resultados abrangentes:	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Déficits acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	-	-	-
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Déficit do exercício	-	(2.452)	(2.452)
Transferência para patrimônio social	<u>(2.452)</u>	<u>2.452</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(2.452)</u>	<u>-</u>	<u>(2.452)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Catavento Cultural e Educacional

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Déficit do exercício		(2.452)	-
Ajustes por:			
Provisão para perda imobilizado	5.b	2.452	-
Depreciação e amortização		4.379	3.761
Contingências	7	156	100
Variação nos ativos e passivos			
Redução / (aumento) nos ativos em			
Recursos vinculados a projetos		(8.073)	(3.563)
Outros créditos e ativo biológico		(409)	(334)
Despesas antecipadas		(559)	(98)
Depósitos judiciais		-	11
(Redução) / Aumento nos passivos em			
Projetos vinculados a executar e obrigações com o Estado		29.036	2.508
Salários e provisão de férias e encargos sociais		1.322	202
Fornecedores e outras contas a pagar		364	(1.403)
Pagamento de contingências	7	(25)	(65)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>26.191</u>	<u>1.119</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível		(26.374)	(1.126)
Baixa imobilizado	5	183	7
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		<u>(26.191)</u>	<u>(1.119)</u>
Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa			
Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro		-	-
Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Catavento Cultural e Educacional, também denominado “Catavento” ou “Entidade”, é uma Entidade Civil sem fins lucrativos constituída em 8 de março de 2007 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-487-2007 em 16 de maio de 2007.

A Entidade tem objetivos de natureza sócio-educativas e culturais, consubstanciados na criação de espaços culturais e educacionais no Estado de São Paulo, notadamente os desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Cultura.

Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

Criar e gerir espaços culturais e educacionais que promovam o conhecimento geral, a ciência, o espírito criativo, a saúde, e boas atitudes sociais entre as crianças e os jovens, através de instalações interativas e diversificadas segundo as suas finalidades;

Criar e gerir espaços, e realizar atividades que sejam dirigidas à proteção e conservação do meio ambiente, ao esporte, lazer e recreação;

Promover atividades educacionais na comunidade, em conjunto com entidades públicas e privadas;

Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da educação, cultura e arte;

Realizar, incentivar, patrocinar e promover eventos, congressos, simpósios, treinamentos, cursos e exposições; e

Gerir loja virtual e/ou física, dentro e fora do espaço físico do Palácio das Indústrias, sede da Catavento, para comercializar mercadorias diversas, personalizadas ou não, como itens de vestuário, brinquedos, artigos recreativos, artigos de papelaria, suvenires, doces, balas, bombons e semelhantes, bijuterias e artesanatos, bem como explorar café, bar, restaurante e estacionamento, em área dentro, ou fora, de suas dependências, para o atendimento dos frequentadores dos equipamentos administrados pela Entidade, com a finalidade exclusiva de levantar recursos financeiros que serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais.

A Entidade é responsável pela gestão, fomento e operacionalização das atividades e serviços a serem desenvolvidos no Museu Catavento, localizado no Palácio das Indústrias e nas unidades denominadas “Fábricas de Cultura Setor A” localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, Parque Belém, nas cidades de São Bernardo do Campo, Santos, sendo esta última inaugurada em setembro de 2022 e a futura unidade em Ribeirão Preto, com inauguração prevista para o 1º semestre de 2023.

Em 27 de setembro de 2022, foi constituída a filial sob o CNPJ: 08.698.186/0002-97, I.E.:136.936.832.116 aprovada pela assembleia realizada em 24 de agosto de 2022, com a finalidade da criação e instalação da “Loja” do Museu Catavento para venda de produtos afins ao seu objeto, localizada na Praça Cívica Ulisses Guimarães, S/N, Brás, São Paulo, SP, CEP: 03003-060 – térreo: varanda lateral.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 06 de março de 2023.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota Explicativa nº 3.d – vida útil do ativo imobilizado

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento

inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e Recebíveis

Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos.

Recurso vinculados a projetos

Os recursos vinculados a projetos abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e aplicações financeiras.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2022 e 2021, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

Os recursos provenientes do Contrato de Gestão, quando utilizados, ou seja quando executado no referido contrato, são reconhecidos no mês de competência como receita durante o exercício. Os recursos não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada.

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura são registrados da seguinte forma:

Recebimento / Captação dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

c. Ativos biológicos

Os ativos biológicos foram contabilizados conforme o valor justo, e estão compostos por animais vertebrados e invertebrados, sendo 9 peixes e 19 corais, no montante de R\$ 87 (R\$ 81 em 2021), que constituem os aquários que encontram-se expostos no Museu. Anualmente é realizada uma avaliação do valor para a contabilização.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulado, quando necessário.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instalações	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	2 a 5 anos
Instrumentos musicais	5 anos
Sistema ar condicionado	2 anos
Brinquedos temáticos	2 a 5 anos
Marcas e Patentes	5 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias

incorridas até a data do balanço patrimonial.

g. Benefícios a empregados

A Entidade não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída. Adicionalmente, não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participações.

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidos como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Doações de bens e direitos a apropriar

Os bens recebidos (imobilizado e intangível) em doação ou aqueles adquiridos com recursos oriundos de projetos incentivados (Lei Rouanet) ou do contrato de gestão são contabilizados observando o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Segundo a referida norma, a receita de doação relacionada a ativo depreciable deve ser reconhecida ao longo do período da vida útil do bem ou direito e na mesma proporção de sua depreciação, sendo reconhecida a crédito na receita "Recursos do contrato de gestão", em contrapartida da depreciação registrada como despesa no resultado.

i. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

j. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

k. Receitas com trabalhos voluntários e gratuidades

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Ainda, conforme estabelecido na ITG 2002 (R1) os benefícios concedidos pela entidade sem fins lucrativos a crédito de gratuidades é reconhecida de acordo com o valor de mercado, referente a venda de ingressos da bilheteria. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida as despesas operacionais também no resultado do exercício veja nota explicativa 6d.

4 Recursos vinculados a projetos

	2022	2021
Caixa	15	11
Banco conta movimento	652	210
Aplicações financeiras	40.723	33.095
	41.389	33.316

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos a executar, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, observando o que rege os contratos de gestão vigentes, são de baixo risco, mantidas a curto prazo e com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

As aplicações referente aos contratos de gestão, conforme mencionado acima, foram realizadas em Fundos de Renda Fixa e CDB, remuneradas as taxas que variam em média entre 93% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (83% a 109% do CDI em 2021). No exercício de 2022 houve também investimentos referente a captação via Lei Rouanet que foram remuneradas às taxas que variam em média de 80% a 93% do Certificado de depósito Interbancário - CDI (61% a 83% do CDI em 2021).

5 Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido		
					2022	2021
Instalações	20%	4.065	(4.065)	-	-	
Móveis e utensílios	10%	3.959	(2.277)	1.682	815	
Máquinas e equipamentos	20%	14.594	(5.604)	8.990	2.453	
Equipamentos de informática e comunicação	20%	2.948	(2.929)	19	28	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	50%	21.750	(13.804)	7.946	1.258	
Instrumentos musicais	20%	1.682	(850)	832	554	
Acervo - próprio	50% a 20%	18.828	(14.965)	3.863	139	
Acervo - projeto de terceiros	20%	2.698	(464)	2.234	1.205	
Outros	10% e 20%	454	(427)	27	44	
Benfeitoria em andamento	-	-	-	-	162	
Total		70.978	(45.385)	25.593	6.658	

Catavento Cultural e Educacional
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2022	Adições(a)	Baixas	Transferência	Provisão para perda (b)	Saldo em 31/12/2022
Instalações	4.087	-	(22)	-	-	4.065
Móveis e utensílios	2.949	1.027	(17)	-	-	3.959
Máquinas e equipamentos	7.002	10.005	(33)	-	(2.380)	14.594
Equipamentos informática e comunicação	2.996	-	(48)	-	-	2.948
Benfeitoria em imóveis de terceiros	12.552	9.198	-	162	-	21.912
Instrumentos musicais	1.251	435	(4)	-	-	1.682
Acervo - próprio	14.853	4.057	(10)	-	(72)	18.828
Acervo - projeto de terceiros	1.493	1.205	-	-	-	2.698
Outros	454	-	-	-	-	454
Benfeitoria em andamento	162	-	-	(162)	-	-
Total	47.799	25.927	(134)	-	(2.452)	70.978

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Transferência	Provisão para perda (b)	Saldo em 31/12/2022
Instalações	(4.087)	-	22	-	-	(4.065)
Móveis e utensílios	(2.134)	(158)	15	-	-	(2.277)
Máquinas e equipamentos	(4.549)	(1.068)	13	-	-	(5.604)
Equipamentos informática e comunicação	(2.968)	(9)	48	-	-	(2.929)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(11.294)	(2.510)	-	-	-	(13.804)
Instrumentos musicais	(697)	(157)	4	-	-	(850)
Acervo - projeto de terceiros	(288)	(176)	-	-	-	(464)
Acervo – próprio	(14.714)	(262)	11	-	-	(14.965)
Outros	(410)	(17)	-	-	-	(427)
Total	(41.141)	(4.357)	113	-	-	(45.385)

Saldo líquido	6.658	21.570	(183)	-	(2.452)	25.593
----------------------	--------------	---------------	--------------	----------	----------------	---------------

(a) No exercício de 2022 houve um crescimento relevante nas aquisições dos imobilizados, nas seguintes linhas:

- Máquinas e equipamentos: R\$ 10.005 referente a compra de máquinas e equipamentos para a abertura das novas Fábricas de Cultura em Santos e Ribeirão Preto, equipamentos para implantação do modelo 4.0 das Fábricas de Cultura localizadas na Zona Leste, e equipamentos para o Projeto de Infraestrutura de TI no Museu Catavento;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros: R\$ 9.198 refere-se substancialmente a obra e abertura da nova Fábrica de Cultura de Santos, Projeto de Infraestrutura de TI no Museu Catavento e o Projeto Luminotécnico; e
- Acervo - próprio: R\$ 4.057 aquisição de novos itens para requalificações das novas exposições de longa duração.

(b) No dia 24 de outubro de 2022 o Museu Catavento foi vítima de um roubo de equipamentos, que haviam sido recém adquiridos para as novas fábricas de cultura de Santos e Ribeirão Preto, implantação do modelo 4.0 das Fábricas da Zona Leste e para compor o Projeto de Infraestrutura de TI no museu Catavento. Foi registrado o Boletim de Ocorrência nº IH8391-1/2022 e a investigação ainda está em andamento, sem previsão de encerramento. Em 31 de dezembro de 2022 foi reconhecida a provisão para perdas dos respectivos bens, no montante de R\$ 2.452.

Catavento Cultural e Educacional
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Instalações	4.089	-	(2)	4.087
Móveis e utensílios	2.896	66	(13)	2.949
Máquinas e equipamentos	6.741	307	(46)	7.002
Equipamentos de informática e comunicação	3.014	-	(18)	2.996
Benfeitoria em imóveis de terceiros	12.042	517	(7)	12.552
Instrumentos musicais	1.235	18	(2)	1.251
Acervo - próprio	14.852	1	-	14.853
Acervo - projeto de terceiros	1.450	43	-	1.493
Outros	463	-	(9)	454
Obras em andamento	-	162	-	162
Total	46.782	1.114	(97)	47.799

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Instalações	(4.089)	-	2	(4.087)
Móveis e utensílios	(1.960)	(186)	12	(2.134)
Máquinas e equipamentos	3.824	(767)	42	(4.549)
Equipamentos de informática e comunicação	(2.974)	(10)	16	(2.968)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(8.996)	(2.305)	7	(11.294)
Instrumentos musicais	(551)	(148)	2	(697)
Acervo - projeto de terceiros	(242)	(46)	-	(288)
Acervo - próprio	(14.444)	(270)	-	(14.714)
Outros	(402)	(17)	9	(410)
Total	(37.482)	(3.749)	90	(41.141)

Saldo líquido	9.300	(2.635)	(7)	6.658
----------------------	--------------	----------------	------------	--------------

6 Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

<u>Descrição Custo</u>	<u>Saldos em 31/12/2021</u>	<u>Valores Recebidos Repasses</u>	<u>Captação de recursos e outros créditos(d)</u>	<u>Rendimentos Financeiros</u>	<u>Outras Movimentações</u>	<u>Transferências (**)</u>	<u>Consumo e Imobilizações</u>	<u>Saldos em 31/12/2022</u>
Contrato de Gestão Catavento 02/2017 (a)	21.808	6.427	6.396	1.938	179	(17.292)	(18.742)	714
Contrato de Gestão Catavento 07/2022 (b)	-	752	1.929	39	153	17.292	(1.806)	18.358
Contrato de Gestão das Fábricas 02/2020 (c)	14.324	81.247	100	2.781	730	-	(52.924)	46.258
Convênio FID 141/2019	162	329	3	10	-	-	(504)	-
	36.294	88.756	8.428	4.768	1.061	-	(73.976)	65.330
(-) Obrigações com o Estado-Imob./Intang/Biol	(6.770)	-	-	-	-	-	(21.818)	(28.588)
Projetos a Executar	29.524	88.756	8.428	4.768	1.061	-	(95.794)	36.742

- **Valores recebidos/captados** - referem-se aos montantes recebidos ou captados para os projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar.
- **Consumo e Imobilizações** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- **Outras movimentações** - referem-se as benfeitorias recebidas em doação oriundas de projetos incentivados (doação de bens a apropriar), sendo a receita relacionada a esse ativo depreciable, reconhecida no resultado ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação e movimentação das obras em propriedade de terceiros em andamento.

(a) Contrato de Gestão - Catavento 02/2017

Em 29 de novembro de 2017, a Entidade (contratada) renovou o contrato firmado com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por meio do Contrato de Gestão 02/2017 com vigência até 30 de novembro de 2022, com valor global de repasses estimado em R\$ 58.478 para o período. Durante o exercício de 2022, a Entidade recebeu R\$ 6.427 (R\$15.375 em 2021) decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, conhecido como Palácio das Indústrias, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido imóvel.

(b) Contrato de Gestão - Catavento 07/2022

Em 23 de novembro de 2022, a Entidade foi declarada vencedora em resposta a Convocação Pública publicada em 28 de setembro de 2022 através da Resolução SC Nº 45/2022 para dar continuidade a gestão do Museu Catavento, firmando então novo contrato com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Contratante) em 30 de novembro de 2022, por meio do Contrato de Gestão nº 07/2022 com vigência de 01/12/2022 até 31 de dezembro de 2027, com valor global de repasses estimado em R\$ 61.673 para o período.

(**) Durante o exercício de 2022, a Entidade recebeu R\$ 752 decorrente da 1ª parcela de repasses do Contrato de Gestão, além das transferências no montante de R\$ 17.292 sendo R\$ 4.153 de transferência do saldo do Contrato de Gestão 02/2017 e R\$ 13.139 correspondente a transferência de ativos.

(c) Contrato de Gestão - Fábricas

Em 09 de dezembro de 2020, a Entidade (contratada) renovou o contrato firmado com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por meio do Contrato de Gestão 02/2020 com vigência até 31 de dezembro de 2025, com valor global de repasses estimado em R\$ 298.832 para o período.

Durante o ano de 2022, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros no montante de R\$ 81.247 para o fomento e a operacionalização da gestão e da execução das atividades e serviços a serem desenvolvidos em oito unidades denominadas “Fábricas de Cultura Setor A” localizadas nos bairros de Sapopemba, Vila Curuçá, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, Parque Belém e nas cidades de São Bernardo do Campo, Santos e Ribeirão Preto.

A Fábrica de Cultura de Santos foi inaugurada em 29 de setembro de 2022 e está em pleno funcionamento, sendo que a conclusão da 2ª fase de implantação está prevista para abril de 2023.

A Fábrica de Cultura de Ribeirão Preto tinha previsão de abertura para o primeiro semestre de 2022, porém devido às obras não terem sido finalizadas, o prédio ainda não foi entregue, sendo sua entrega postergada para o 1º semestre de 2023.

As atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais. Durante o exercício de 2022, a Entidade recebeu o total de R\$ 81.247 (R\$ 48.200 em 2021) proveniente de repasse do Estado decorrentes do Contrato de Gestão. A Entidade administra os imóveis onde estão instaladas as Fábricas de Cultura do Setor A, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva dos referidos espaços.

(d) Captações de recursos e outros créditos

Recursos Incentivados (i)	2.644
Bilheteria	2.462
Locação de Espaço	283
Loja	22
Trabalhos Voluntários (ii)	386
Gratuidades (ii)	1.627
Outras (iii)	1.004
	<hr/> 8.428 <hr/>

(i) As receitas de recursos incentivados referem-se aos recursos captados junto aos patrocinadores (pessoas físicas ou jurídicas) via Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991, que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) com o objetivo de ampliar o acesso à cultura e a produção cultural em todas as regiões; apoiar, valorizar e difundir as manifestações artísticas brasileiras; proteger nossas expressões culturais e preservar o patrimônio; além de estimular a produção cultural como geradora de renda, emprego e desenvolvimento para o país.

O Museu Catavento desenvolveu a Proposta Cultural “Plano de Manutenção 2021” através da referida lei, com o objetivo de captar e dar continuidade, no ano de 2021, às atividades regulares do Museu Catavento a visitação ao acervo, os projetos culturais e de formação, o qual teve sua aprovação no valor de R\$ 3.172 publicada no Diário Oficial da União em 08 de outubro de 2020 – Projeto de Manutenção PRONAC 203249.

Em 2021 solicitamos a readequação do projeto, o qual teve sua aprovação, no montante total de R\$ 4.295, publicada no Diário Oficial da União em 03 de dezembro de 2021.

Foram aportados em 2022, referente ao Plano Anual de 2021, através das empresas: R\$ 719 IBM e R\$ 350 Monsanto, no entanto, esse último foi recebido em dezembro de 2022, sob o novo Contrato de Gestão 07/2022, dessa forma, o saldo será migrado para o Plano de Manutenção Anual 2023.

O Museu Catavento desenvolveu a Proposta Cultural “Plano de Manutenção Anual 2023” através da referida lei, com o objetivo de captar e dar continuidade, no ano de 2023, às atividades regulares do Museu: a visitação ao acervo, os projetos culturais e de formação, o qual teve sua aprovação no valor de R\$ 5.539 publicada no Diário Oficial da União em 06 de dezembro de 2022 – 221961 - Plano de Manutenção Anual 2023. Foram aportados em dezembro de 2022 através das empresas: R\$ 282 Tetra Pak, R\$ 100 Polimix, R\$ 293 Sabesp, R\$ 200 Desenvolve SP e R\$ 700 Unipar, totalizando R\$ 1.575.

(ii) As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida as despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2022 a Entidade registrou o montante de R\$ 386 de trabalhos voluntários e R\$ 1.627 de gratuidades (R\$ 315 em 2021 de trabalhos voluntários).

(iii) São receitas referente a verba direta recebida de parcerias, sendo R\$ 900 da Braskem e R\$ 104 de outras parcerias.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos:

- Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias;
- Receitas advindas da utilização / cessão de seus espaços físicos;
- Doações de entidades nacionais e pessoas físicas;
- Rendimentos de aplicações financeiras; e
- Receitas advindas de vendas de mercadorias da Loja

Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação, Unidade de Monitoramento e Unidades Gestoras (Unidade de Formação Cultural e Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico) dos Contratos de Gestão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados.

Os relatórios quadrimestrais relativos ao período de abril e agosto de 2022, foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), sendo o 1º e 2º quadrimestres aprovados em 23 de junho e 20 de outubro de 2022 respectivamente e para a Unidade de Formação Cultural (UFC), sendo o 1º e 2º quadrimestres aprovados em 13 de julho e 27 de outubro de 2022. A entrega da prestação de contas referente aos relatórios de atividade anuais será encaminhada em março de 2023 para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) referente aos Contratos de Gestão nº 02/2017 e nº 07/2022 e para Unidade de Formação Cultural (UFC) referente ao Contrato de Gestão nº 02/2020.

7 Contingências

O Catavento reconhece a provisão para riscos civis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 2022, a Entidade figura como reclamada em 5 ações de natureza trabalhista (3 em 2021). Foi registrado como provisão, o valor de R\$ 207 (R\$ 99 em 2021), relativo ao risco trabalhista classificado pelos assessores jurídicos com risco de perda provável, considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Há duas ações de natureza cível registrada como provisão no montante de R\$ 390 (R\$ 367 em 2021), totalizando R\$ 597 (R\$ 466 em 2021). A Entidade não possui processos com probabilidade de perda possível.

8 Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Entidade possui provisão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros das Diretorias Executiva e Financeira. A Entidade não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

9 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Conforme mencionado na nota explicativa 5.b, excepcionalmente em 2022 foi registrada a provisão pela expectativa de perda dos ativos imobilizados que foram roubados em outubro de 2022. O processo de investigação está tramitando e ainda não há previsão de encerramento, não sendo possível em 31 de dezembro de 2022 avaliar a recuperabilidade desses ativos. Em virtude disso, o resultado do exercício ficou deficitário em R\$ 2.452. A Administração da Entidade está avaliando em conjunto com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa ações e medidas necessárias para viabilizar a recuperação desses ativos.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

10 Receitas operacionais

	2022	2021
Recursos governamentais - gestão Fábricas 02/2020	49.478	39.132
Recursos governamentais - gestão Catavento 02/2017	11.900	10.473
Recursos governamentais - gestão Catavento 07/2022	1.304	-
Recursos governamentais - gestão Fábricas 01/2016	-	183
Recursos governamentais - convênio FID 141/2019	491	138
Rendimentos financeiros	4.768	1.176
Bilheteria	2.462	554
Captações e Parcerias (a)	1.149	2.847
Locação de espaço	283	48
Vendas Loja	22	-
Outras	105	28
	71.963	54.579

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advinda de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações, (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros e (v) receitas advindas de vendas de mercadorias da loja.

- a) Em 2022 tivemos captações de novos projetos para o Museu e as Fábricas de Cultura, sendo principalmente: R\$ 174 de exposição temporária “Encontro com o Porvir: Trajetórias de Educadores que Transformam o Presente e Constroem o Futuro”, R\$ 153 “Oficina de Horta e Oficina de Bolha de Sabão - José Comilão” na área externa do Museu, R\$ 130 apresentação do espetáculo "Floresta Viva", R\$ 471 em apresentações de dança e teatro e demais parcerias no valor de R\$ 221.

Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

11 Despesas com pessoal

	2022	2021
Salários	(21.293)	(17.147)
Encargos sociais	(9.018)	(7.117)
Benefícios	(6.062)	(4.987)
Férias e 13º salário	(4.762)	(5.385)
Estagiários	(1.319)	(623)
Outras despesas	(127)	(20)
	(42.581)	(35.279)

12 Despesas gerais

	2022	2021
Prestadores de Serviços	(8.747)	(6.786)
Despesas administrativas	(4.051)	(2.205)
Programa de serviço educativo e projeto especial (a)	(3.840)	(1.318)
Provisão para perda imobilizado (veja nota explicativa 5)	(2.452)	-
Programa Exposição e Programa Cultural (b)	(1.733)	(703)
Conservação, segurança e manutenção predial	(2.986)	(1.090)
Programa de Comunicação (c)	(476)	(98)
Programa Acervo/Conservação Documentação/Pesquisa (d)	(237)	(170)
Outras despesas	(462)	(140)
	(24.985)	(12.510)

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

	Programa de serviço educativo e projeto especial (a)		Programa Exposição e Programa Cultural (b)		Programa de Comunicação (c)		Programa Acervo/Conserv/Doc/Pesq (d)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Transportes	(121)	(13)	(286)	(2)	-	-	-	-
Lanches e refeições	(671)	(263)	(92)	-	-	-	-	-
Gráfica e material de comunicação	-	-	-	-	-	(17)	-	-
Assessoria de imprensa e publicações	-	-	-	-	(63)	(35)	-	-
Manutenção técnica e instalações	(1.514)	(336)	(17)	(11)	(14)	-	-	-
Manutenção de instrumentos musicais	-	(3)	-	-	-	-	-	-
Produção e divulgação	-	-	-	(672)	(376)	-	-	-
Material de consumo	(229)	(55)	-	-	-	-	-	-
Exposições	-	-	(1.265)	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	-	-	-	-	-	-	(153)	(78)
Outras despesas	(1.306)	(648)	(733)	(18)	(23)	(46)	(84)	(92)
	(3.840)	(1.318)	(1.733)	(703)	(476)	(98)	(237)	(170)

13 Patrocínio e gratuidades concedidas

	2022	2021
Patrocínio de serviços – Pessoa Jurídica (a)	(974)	(2.557)
Doação acessórios - Fábricas de Cultura	(45)	(33)
	(1.019)	(2.590)

- (a) Os patrocínios referem-se as parcerias realizadas com entidades públicas ou privadas. No exercício de 2022 as Fábricas de Cultura tiveram diversas parcerias de apresentações de dança e teatro no montante de R\$ 471. Em 2022 no Museu Catavento as principais parcerias foram com as empresas: Instituto Porvir R\$ 174 com a exposição temporária “Encontro com o Porvir: Trajetórias de Educadores que Transformam o Presente e Constroem o Futuro”, TotoyCorp. Ltda. R\$ 153 com as oficinas “Oficina de Horta e Oficina de Bolha de Sabão - José Comilão”, Buzum Produções R\$ 130 com a apresentação do espetáculo “Floresta

Viva” e outras no valor de R\$ 46, em 2021 a principal parceria foi com a empresa na Boca do Lobo Produções Artísticas que realizou a exposição “O dia seguinte”, na área externa do museu, no montante de R\$ 2.000.

14 Instrumentos financeiros

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são razoáveis com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associadas a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

15 Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2022 e 2021.

16 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)

- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)

- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza) isenção de 60% (sessenta por cento) do ISS devido, observada, em cada período de competência, a alíquota efetiva mínima de 2% (dois por cento)

- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

17 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 81.065, para responsabilidade civil R\$ 6.000, (R\$ 81.441 e R\$ 6.000 em 2021 respectivamente).

* * *

Jacques Kann
Diretor Executivo

Gisele Silva
Diretora Financeira

Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/O-3